

Área Temática: Trabalho

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO SISTEMA PRISIONAL

Emily Fernandes Costa da Cunha<sup>1</sup>, Laíssa Livya de Sousa Dantas<sup>1</sup>, Layane Domingos da Silva<sup>1</sup>; Barbara Iansã de Lima Barroso<sup>2</sup>

O presente trabalho apresenta, através de pesquisa bibliográfica realizada, uma reflexão acerca das contribuições do terapeuta ocupacional no sistema prisional, que tem como foco os agentes penitenciários. Uma instituição carcerária é, segundo Goffman (2003), uma instituição total, onde um grande número de indivíduos com situação semelhante, separados da sociedade mais ampla por considerável período de tempo, levam uma vida fechada e formalmente administrada. De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) Lei Nº 383, Art. 11º, O terapeuta ocupacional é habilitado para intervir no sistema prisional em diferentes modalidades, indo desde atividades cotidianas, relações sociais, até mesmo o uso de tecnologia de comunicação e acessibilidade. Desta forma, foi pensado na atuação dos estencionistas do Laboratório de Saúde, Trabalho e Ergonomia (LASTE) no Centro de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão, em João Pessoa/PB, sendo financiado pelo edital Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu (PROEXT 2015). Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo verificar a existência de trabalhos que estão sendo desenvolvidos nesta área de atuação. A partir disso, constatou-se a escassez de publicações de terapeutas ocupacionais brasileiros relacionadas a temática. A literatura encontrada tem como foco, em sua grande maioria, as detentas no contexto de privação de liberdade e sua reinserção na sociedade, enquanto percebe-se a falta de trabalhos voltados a rotina, qualidade de vida e a saúde dos trabalhadores dessas instituições. Decorrente à falta de publicações, foi observado a necessidade de estudar esses profissionais, devido as longas jornadas de trabalho, a precarização do ambiente, a sobrecarga física/mental, podendo vir a desencadear doenças ocupacionais, como, estresse, complicações articulares; Assim como também problemas fora do seu ambiente de trabalho, como, familiares. Desta forma conclui-se ser necessário a produção científica sobre o referido tema

Palavras chaves: Cárcere Presídio Terapia Ocupacional.

1. aluna do curso de terapia ocupacional, emilyfernandescc@gmail.com, bolsista; aluna do curso de terapia ocupacional, laissalivia@hotmail.com, bolsista; aluna do curso de terapia ocupacional, layanedomingos@gmail.com, bolsista; 2. Orientadora, ccs, barbarabarroso@yahoo.com.br.